

Estudos anteriores mostraram que a administração de flumazenil (FLMZ), um antagonista de receptores benzodiazepínicos (BZD), em amígdala, determina queda de desempenho na tarefa de esquiava ativa de duas vias (EA), em ratos. Paralelamente, o tratamento prolongado com BZD determina tolerância para seus efeitos farmacológicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar se tal tratamento poderia alterar as respostas comportamentais à administração intracerebral de flumazenil. Utilizando ratos wistar machos, cânulas foram implantadas bilateralmente em amígdala, sob anestesia geral. No período pós-operatório, os animais receberam uma solução de midazolam (MDZ) a 0,06 mg/ml ou água, por via oral, durante 11 dias. Foram submetidos à tarefa de EA entre o 5º e o 11º dias. Após treino, procedeu-se à injeção bilateral, em amígdala, de veículo ou FLMZ. A sessão de teste foi realizada 24 h após. Observou-se o efeito amnésico retrógrado do FLMZ previamente descrito. A administração oral de MDZ por 11 dias mostrou-se capaz de impedir o aparecimento de tal efeito, sugerindo o desenvolvimento de alterações ao nível de receptores BZD com o uso prolongado desses fármacos. (FINEP, FAPERGS, CNPq)